O QUE É BEM-ESTAR ANIMAL?

De acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), "Bem-estar animal significa como um animal está lidando com as condições em que vive. Um animal é considerado em bom estado de bem-estar se (com comprovação científica) estiver saudável, confortável, bem nutrido, seguro, capaz de expressar seu comportamento inato/natural, e se não estiver sofrendo com dores, medo e angústias. Bem-estar animal requer prevenção contra doenças e tratamento veterinário, abrigo adequado, gerenciamento, nutrição, manejo cuidadoso e abate humanitário. Bem-estar animal diz respeito ao estado do animal; o tratamento que um animal recebe inclui outras relações como cuidados veterinários, criação e tratamento humanitário."

Essa definição indica que o bem-estar animal pode ser medido em uma escala que varia de bom a precário, e que há fatores importantes que o influenciam. Esses fatores podem ser resumidos de várias maneiras e um método comum de se medir o bem-estar de um animal baseia-se nas cinco liberdades, como definido pelo Conselho de Bem-Estar dos Animais de Produção (FAWC).

AS CINCO LIBERDADES

1. *LIVRES DE FOME E SEDE*
2. *LIVRES DE DESCONFORTO*
3. *LIVRES DE DOR, FERIMENTOS E DOENÇAS*
4. *LIVRES PARA EXPRESSAR SEU COMPORTAMENTO NATURAL*
5. *LIVRES DE MEDO E DE ESTRESSE*

OBJETIVO:

Ao elevar os níveis de bem-estar dos animais de produção, levando em conta os padrões europeus, o Brasil, que é um dos maiores produtores de animais do mundo, certamente influenciará de forma positiva outras nações da América Latina que buscam aprimorar o manejo e o tratamento dos animais.

LINHAS DE AÇÃO:

- Capacitação de fiscais agropecuários, isto é, médicos veterinários que atuam na área de fiscalização dos frigoríficos.
- Implementação dos dispositivos legais da legislação brasileira que incorporam as boas práticas.
- Estabelecimento de acordos de cooperação para estimular a melhoria do Programa de Abate Humanitário nos estabelecimentos sob inspeção estadual, de forma a harmonizar procedimentos e legislações.
- Construções de parcerias com as Associações de Criadores com intenção de que todos os segmentos estejam comprometidos e implantem as boas práticas no manejo pré-abate e abate dos animais.